

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

31 de dezembro de 2011  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Índice

|  |   |
|--|---|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... | 1 |
| Demonstrações Financeiras auditadas  |   |
| Balancos patrimoniais.....   | 3 |
| Demonstrações dos resultados .....   | 4 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....                          | 5 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....  | 6 |
| Demonstrações do valor adicionado.....   | 7 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras.....                           | 8 |

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionista da  
**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**  
Bauru - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Outros assuntos**


### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2012

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

  
Mauro Moreira  
Contador CRC - 1RJ 071.056/O-2

  
Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

|  | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      |
|--|------------------|------------------|
| Ativo  |                  |                  |
| Circulante   |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)                       | 5.149            | 4.243            |
| Aplicações financeiras (Nota 4)                              | 40.038           | -                |
| Créditos a receber (Nota 5)                                  | 10.790           | 8.858            |
| Estoques   | 496              | 825              |
| Impostos a recuperar   | 344              | 237              |
| Adiantamentos diversos                                       | 411              | 1.119            |
| Despesas antecipadas   | 680              | 812              |
| Partes relacionadas (Nota 11)                                | -                | 3.092            |
| Outros   | 154              | 254              |
|  | <u>58.062</u>    | 19.440           |
| Não circulante   |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)    | 69.752           | 39.383           |
| Depósitos judiciais (Nota 10)                                | 116              | -                |
| Outros   | 9                | 9                |
| Imobilizado (Nota 7)   | 22.407           | 20.695           |
| Intangível (Nota 8)  | 1.300.924        | 1.103.057        |
|  | <u>1.393.208</u> | 1.163.144        |
| Total do ativo   | <u>1.451.270</u> | <u>1.182.584</u> |
| Passivo  |                  |                  |
| Circulante   |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 9)                        | 57.770           | 9.936            |
| Debêntures (Nota 9)  | 24.262           | -                |
| Fornecedores   | 2.819            | 1.665            |
| Salários e encargos sociais a recolher                       | 2.855            | 2.523            |
| Impostos e contribuições a recolher                          | 2.374            | 1.855            |
| Obrigações para direito de concessão (Nota 19b)              | 536              | 490              |
| Partes relacionadas (Nota 11)                                | -                | 52.222           |
| Outros   | 2.312            | 2.000            |
|  | <u>92.928</u>    | 70.691           |
| Não circulante   |                  |                  |
| Provisão de manutenção                                       | 14.000           | 6.025            |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 9)                        | 419.849          | 674.765          |
| Debêntures (Nota 9)  | 400.000          | -                |
| Obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 10) | 299              | 121              |
| Receita diferida (Nota 13)                                   | 11.662           | -                |
|  | <u>845.810</u>   | 680.911          |
| Patrimônio líquido (Nota 14)                                 |                  |                  |
| Capital social   | 625.000          | 512.000          |
| Prejuízo acumulado   | (112.468)        | (81.018)         |
|  | <u>512.532</u>   | 430.982          |
| Total do passivo e patrimônio líquido                        | <u>1.451.270</u> | <u>1.182.584</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo básico e diluído por lote de mil ações)

|   | <u>2011</u>      | <u>2010</u> |
|---|------------------|-------------|
| Receita operacional líquida (Nota 15)                     | <b>177.830</b>   | 159.122     |
| Receita de construção (Nota 15)                           | <b>218.189</b>   | 243.091     |
| Receita líquida   | <b>396.019</b>   | 402.213     |
| Custo dos serviços prestados (Nota 16)                    | <b>(128.688)</b> | (119.071)   |
| Custos de construção                                      | <b>(211.834)</b> | (235.798)   |
| Lucro bruto   | <b>55.497</b>    | 47.344      |
| (Despesas) receitas operacionais                          |                  |             |
| Gerais e administrativas                                  | <b>(27.976)</b>  | (26.896)    |
| Remuneração dos administradores (Nota 12)                 | <b>(1.086)</b>   | (1.475)     |
| Depreciações  | <b>(6.523)</b>   | (4.897)     |
| Despesas financeiras, líquidas (Nota 17)                  | <b>(82.332)</b>  | (59.807)    |
| Outras receitas operacionais, líquidas                    | <b>601</b>       | -           |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social  | <b>(61.819)</b>  | (45.731)    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6) | <b>30.369</b>    | 15.049      |
| Prejuízo do exercício                                     | <b>(31.450)</b>  | (30.682)    |

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

|                                  | <b>Capital<br/>social</b> | <b>Prejuízo<br/>acumulado</b> | <b>Total</b>    |
|----------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 170.000                   | (50.336)                      | 119.664         |
| Aumento de capital               | 342.000                   | -                             | 342.000         |
| Prejuízo do exercício            | -                         | (30.682)                      | (30.682)        |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | <b>512.000</b>            | <b>(81.018)</b>               | <b>430.982</b>  |
| Aumento de capital (Nota 14)     | <b>113.000</b>            | -                             | <b>113.000</b>  |
| Prejuízo do exercício            | -                         | <b>(31.450)</b>               | <b>(31.450)</b> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | <b>625.000</b>            | <b>(112.468)</b>              | <b>512.532</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

|   | 2011             | 2010        |
|---|------------------|-------------|
| Prejuízo do exercício antes dos impostos  | <b>(61.819)</b>  | (45.731)    |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais |                  |             |
| Margem bruta de construção  | <b>(6.355)</b>   | (7.293)     |
| Depreciação e amortização   | <b>50.167</b>    | 40.274      |
| Baixa de imobilizado e intangível   | <b>365</b>       | -           |
| Variações monetárias, cambiais e encargos - líquido   | <b>85.265</b>    | 54.553      |
|   | <b>67.623</b>    | 41.803      |
| (Aumento) redução em ativos operacionais  |                  |             |
| Aplicação financeira  | <b>(40.038)</b>  | -           |
| Contas a receber de terceiros   | <b>(1.932)</b>   | (5.774)     |
| Estoques  | <b>329</b>       | (198)       |
| Impostos a recuperar  | <b>(107)</b>     | 489         |
| Outras contas a receber   | <b>101</b>       | 3.976       |
| Adiantamentos   | <b>708</b>       | 343         |
| Partes relacionadas   | <b>3.092</b>     | 16.116      |
| Depósitos judiciais   | <b>(116)</b>     | -           |
| Despesas antecipadas  | <b>132</b>       | 1.449       |
|   | <b>(37.831)</b>  | 16.401      |
| Aumento (redução) em passivos operacionais  |                  |             |
| Fornecedores  | <b>1.154</b>     | (1.913)     |
| Impostos e contribuições a recolher   | <b>519</b>       | 224         |
| Salários e encargos sociais a recolher  | <b>332</b>       | 958         |
| Obrigações para direito de concessão  | <b>46</b>        | (266.569)   |
| Provisão para manutenção  | <b>7.975</b>     | 3.286       |
| Receita diferida  | <b>11.662</b>    | -           |
| Outras obrigações e contas a pagar  | <b>490</b>       | 984         |
|   | <b>22.178</b>    | (263.030)   |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais  | <b>51.970</b>    | (204.826)   |
| Aquisição de imobilizado  | <b>(7.783)</b>   | (7.888)     |
| Aquisição de intangível   | <b>(235.973)</b> | (252.368)   |
| Caixa utilizado em atividades de investimento   | <b>(243.756)</b> | (260.256)   |
| Aumento em atividades de financiamento  |                  |             |
| Captação de empréstimos e mútuos  | <b>590.110</b>   | 1.158.933   |
| Pagamento de empréstimos e mútuos   | <b>(841.669)</b> | (1.021.190) |
| Juros pagos   | <b>(68.749)</b>  | (40.109)    |
| Debêntures emitidas   | <b>400.000</b>   | -           |
| Aumento de capital  | <b>113.000</b>   | 342.000     |
| Caixa gerado pelas atividades de financiamento  | <b>192.692</b>   | 439.634     |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa   | <b>906</b>       | (25.448)    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  | <b>4.243</b>     | 29.691      |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício   | <b>5.149</b>     | 4.243       |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa   | <b>906</b>       | (25.448)    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

|  | <b>2011</b>      | <b>2010</b> |
|--|------------------|-------------|
| Receitas                                   |                  |             |
| Receita operacional                        | <b>194.418</b>   | 173.717     |
| Receita do contrato de construção          | <b>218.189</b>   | 243.091     |
| Outras                                     | <b>601</b>       | -           |
|  | <b>413.208</b>   | 416.808     |
| Insumos adquiridos de terceiros            |                  |             |
| Custos do contrato de construção           | <b>(211.834)</b> | (235.798)   |
| Materiais, serviço de terceiros e outros   | <b>(86.278)</b>  | (85.938)    |
|  | <b>(298.112)</b> | (321.736)   |
| Valor adicionado bruto                     | <b>115.096</b>   | 95.072      |
| Retenções                                  |                  |             |
| Depreciação e amortização                  | <b>(50.167)</b>  | (40.274)    |
| Valor adicionado líquido pela companhia    | <b>64.929</b>    | 54.798      |
| Valor adicionado recebido em transferência |                  |             |
| Receitas financeiras                       | <b>5.401</b>     | 1.044       |
| Valor adicionado total a distribuir        | <b>70.330</b>    | 55.842      |
| Distribuição do valor adicionado           |                  |             |
| Pessoal e encargos                         | <b>27.855</b>    | 26.184      |
| Impostos, taxas e contribuições            | <b>(13.072)</b>  | 1.148       |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos   | <b>86.997</b>    | 59.192      |
| Prejuízo do período                        | <b>(31.450)</b>  | (30.682)    |
| Valor adicionado distribuído               | <b>70.330</b>    | 55.842      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações ou quaisquer outros títulos de sua emissão negociados publicamente.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais--Continuação**

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

#### **Equalização do capital circulante líquido negativo**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 34.866, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre empréstimos e debêntures, captado para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A Companhia entende que os recursos que serão obtidos através do aporte de capital e liberações programadas no Contrato de Empréstimo Sênior junto ao BNDES, assim como aumento no tráfego da via após as melhorias que estão sendo efetuadas e a obtenção de receitas acessórias o que aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras** --Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 29 de fevereiro de 2012.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis**

a) Contratos de concessão de serviços - ICPC 01 e OCPC 05

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante dos contratos de concessão rodoviárias que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu: (i) um ativo intangível que corresponde à cessão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para a realização dos serviços públicos, e devido à natureza dos seus contratos de concessão a Companhia não reconheceu um ativo financeiro correspondente ao valor que poderia ser devido, direta ou indiretamente, pelo Poder Concedente. O ativo intangível reconhecido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias está mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível está mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados e deduzidos da amortização acumulada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Os instrumentos financeiros ativos são representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários de alta liquidez e operações compromissadas lastreadas em debêntures (Nota 4).

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros

##### i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

##### ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### iii) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes e partes relacionadas, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos concedidos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### iv) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a partes relacionadas.

##### v) Valor de mercado

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

#### d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários (Nota 5).

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

e) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção, que não esteja diretamente vinculado ao contrato de concessão, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 7).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de concessão e outorga fixa, em atendimento ao ICPC - 01 - Contratos de concessão.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).



## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

#### i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço (Nota 9). Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

#### j) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 10).

#### k) Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção, com o ajuste a valor presente da obrigação.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### k) Provisão para manutenção--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização. Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17- Contratos de Construção, ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na demonstração do resultado do exercício e é apurada a receita de construção com uma margem, que no caso da companhia como há terceirização da obra, a margem é calculada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária do concessionário e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### n) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| Nome do tributo  | Sigla  | Alíquotas            |                 |
|--|--------|----------------------|-----------------|
|  |        | Receitas com pedágio | Demais receitas |
| Contribuição para o Programa de Integração Social      | PIS    | 0,65%                | 1,65%           |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | COFINS | 3,00%                | 7,60%           |
| Imposto sobre serviço de qualquer natureza             | ISS    | 3,00% a 5,00%        | 3,00% a 5,00%   |

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A Companhia teve reconhecido seu enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, conforme Portaria MT nº 245 de 27 de setembro de 2010 e do Ato Declaratório Executivo DRF/Bauru nº 59 de 04 de outubro de 2010. As pessoas jurídicas beneficiárias do REIDI estão autorizadas a efetuar aquisições de bens e serviços para a aplicação em obras de infraestrutura sem a incidência da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### n) Tributação--Continuação

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 6).

#### o) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A determinação do julgamento e das estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável; a provisão para manutenção; o imposto de renda e contribuição social diferidos; e as obrigações legais vinculadas a processos judiciais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

p) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Informações por segmento

A Companhia concentra suas atividades na exploração dos serviços previstos no contrato de concessão. A Companhia foi constituída com um propósito específico, possui uma única concessão e está organizada em uma única unidade de negócio.

r) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no CPC 41. O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas em suas respectivas ações. A Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado por ação.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

s) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

t) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

u) Novos pronunciamentos contábeis

#### **Pronunciamentos Técnicos revisados pelo CPC em 2011**

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011.

Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1) - aprovado pela Deliberação CVM nº 675, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - aprovado pela Deliberação CVM nº 665, de 04 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) - aprovado pela Deliberação CVM nº 666, de 04 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### u) Novos pronunciamentos contábeis --Continuação

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos - aprovado pela Deliberação CVM nº 672, de 20 de outubro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - aprovado pela Deliberação CVM nº 676, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma esclarece que as empresas devem apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas.

Interpretação Técnica ICPC 01(R1) e Interpretação Técnica ICPC 17 - Contabilização e Evidenciação de Contratos de Concessão - aprovado pela Deliberação CVM nº 677, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia vez que os requerimentos estabelecidos pelas interpretações já vêm sendo adotados pela Companhia na elaboração de suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

|   | <u>2011</u>   | <u>2010</u>  |
|---|---------------|--------------|
| Caixa geral                                       | 3             | 3            |
| Numerário em trânsito                             | 1.186         | 1.072        |
| Bancos conta movimento                            | 550           | 1.131        |
| Fundo de troco                                    | 120           | 137          |
| Operações compromissadas lastreadas em debêntures | 3.290         | 1.900        |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa             | <u>5.149</u>  | <u>4.243</u> |
|   | <u>2011</u>   | <u>2010</u>  |
| Certificados de depósitos bancários - CDB         | 40.038        | -            |
| Saldo de aplicações financeiras                   | <u>40.038</u> | <u>-</u>     |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira--Continuação

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por CDB - Certificado de Depósito Bancário indexados a taxa 103,50% e operações compromissadas lastreadas em Debêntures indexadas a taxa de 75% do Certificado de depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras no montante de R\$ 40.038 em 31 de dezembro de 2011 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deverá constituir de uma CONTA RESERVA, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015."

### 5. Créditos a receber

|                        | <b>2011</b>   | <b>2010</b> |
|------------------------|---------------|-------------|
| AVI - sem parar        | <b>9.877</b>  | 7.410       |
| VISA - vale pedágio    | <b>476</b>    | 1.058       |
| DBTRANS - vale pedágio | <b>260</b>    | 182         |
| Outros                 | <b>177</b>    | 208         |
|                        | <b>10.790</b> | 8.858       |

Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 31 de dezembro de 2011 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 20 dias.



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

|                                 | Balanco Patrimonial |                     |                  |                     |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|                                 | 31/12/2011          |                     | 31/12/2010       |                     |
|                                 | Imposto de renda    | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (208.860)           | (208.860)           | (122.902)        | (122.902)           |
| Diferenças temporárias          | 3.708               | 3.708               | 7.070            | 7.070               |
| Base de cálculo                 | (205.152)           | (205.152)           | (115.832)        | (115.832)           |
| Alíquota                        | 25%                 | 9%                  | 25%              | 9%                  |
| Imposto de renda diferido       | <b>51.288</b>       | <b>18.464</b>       | 28.958           | 10.425              |

|   | Resultado        |               |                     |          |
|---|------------------|---------------|---------------------|----------|
|   | Imposto de renda |               | Contribuição social |          |
|   | 2011             | 2010          | 2011                | 2010     |
| Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social | (61.819)         | (45.731)      | (61.819)            | (45.731) |
| Alíquota do imposto de renda e contribuição social                        | 25%              | 25%           | 9%                  | 9%       |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação         | 15.455           | 11.433        | 5.564               | 4.116    |
| Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do exercício              |                  |               |                     |          |
| Adições permanentes   | 8.325            | (122)         | 2.997               | (44)     |
| Diferenças temporárias  | (24.743)         | (16.950)      | (8.907)             | (6.102)  |
| Exclusões permanentes   | 500              | 5.639         | 180                 | 2.030    |
| Outros  | 678              | -             | 244                 | -        |
| Exclusão de bases fiscais negativas                                       | 22.115           | 11.066        | 7.961               | 3.983    |
| Total dos impostos no resultado   | <b>22.330</b>    | <b>11.066</b> | 8.039               | 3.983    |

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

| Exercícios        | 2011   |
|-------------------|--------|
| 2014              | 430    |
| 2015              | 2.081  |
| 2016              | 6.115  |
| 2017              | 10.344 |
| De 2018 em diante | 50.782 |
|                   | 69.752 |

### 7. Imobilizado

|                             | Prazo de<br>depreciação<br>em anos | Saldo em<br>2010 | Adições | Baixas | Saldo em<br>2011 |
|-----------------------------|------------------------------------|------------------|---------|--------|------------------|
| Máquinas e equipamentos     | 5                                  | 1.330            | 1.835   | (2)    | 3.163            |
| Móveis e utensílios         | 5                                  | 2.040            | 452     | (13)   | 2.479            |
| Veículos                    | 5                                  | 924              | 654     | (158)  | 1.420            |
| Equipamentos de informática | 5                                  | 22.473           | 4.799   | (14)   | 27.258           |
| Ferramentas e aparelhos     | 5                                  | 189              | 43      | -      | 232              |
|                             |                                    | 26.956           | 7.783   | (187)  | 34.552           |
| Depreciação acumulada       |                                    | (6.261)          | (5.957) | 73     | (12.145)         |
| Imobilizado líquido         |                                    | 20.695           | 1.826   | (114)  | 22.407           |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

|                             | Prazo de depreciação em anos | Saldo em 2009 | Adições | Baixas | Saldo em 2010 |
|-----------------------------|------------------------------|---------------|---------|--------|---------------|
| Máquinas e equipamentos     | 5                            | -             | 1.330   | -      | 1.330         |
| Móveis e utensílios         | 5                            | 1.301         | 739     | -      | 2.040         |
| Veículos                    | 5                            | 316           | 608     | -      | 924           |
| Equipamentos de informática | 5                            | 19.957        | 2.516   | -      | 22.473        |
| Ferramentas e aparelhos     | 5                            | 180           | 9       | -      | 189           |
|                             |                              | 21.754        | 5.202   | -      | 26.956        |
| Depreciação acumulada       |                              | (1.365)       | (4.896) | -      | (6.261)       |
| Imobilizado líquido         |                              | 20.389        | 306     | -      | 20.695        |

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

### 8. Intangível

|                                | Saldo em 2010 | Adições  | Baixas  | Saldo em 2011 |
|--------------------------------|---------------|----------|---------|---------------|
| Direito de uso <i>software</i> | 3.663         | 977      | -       | 4.640         |
| Marcas e patentes              | 6             | 14       | -       | 20            |
| Direito de concessão           | 518.064       | 241.337  | (1.242) | 758.159       |
| Outorga fixa                   | 634.000       | -        | -       | 634.000       |
|                                | 1.155.733     | 242.328  | (1.242) | 1.396.819     |
| Amortização acumulada          | (52.676)      | (44.210) | 991     | (95.895)      |
| Intangível, líquido            | 1.103.057     | 198.118  | (251)   | 1.300.924     |

|                                | Saldo em 2009 | Adições  | Baixas | Saldo em 2010 |
|--------------------------------|---------------|----------|--------|---------------|
| Direito de uso <i>software</i> | -             | 3.663    | -      | 3.663         |
| Marcas e patentes              | -             | 6        | -      | 6             |
| Direito de concessão           | 259.389       | 258.675  | -      | 518.064       |
| Outorga fixa                   | 634.000       | -        | -      | 634.000       |
|                                | 893.389       | 262.344  | -      | 1.155.733     |
| Amortização acumulada          | (17.299)      | (35.377) | -      | (52.676)      |
| Intangível, líquido            | 876.090       | 226.967  | -      | 1.103.057     |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível--Continuação

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

De acordo com o IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

Até 31 de dezembro de 2011, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento da aquisição do direito de exploração no montante de R\$37.099. A Companhia entende não haver a necessidade de capitalização de juros dos novos empréstimos, em virtude das obras constantes no seu programa de investimento ser executadas em curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

### 9. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a conta empréstimos e financiamentos estava composta da seguinte forma:

| Objeto                  | 2011      |             |            |           |             |        | Atualização monetária | Saldo final 2011 |
|-------------------------|-----------|-------------|------------|-----------|-------------|--------|-----------------------|------------------|
|                         | Indexador | Juros       | Vencimento | Principal | Amortização | Juros  |                       |                  |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2021  | 178.048   | (4.685)     | 626    | -                     | 173.989          |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2021  | 104.132   | (2.740)     | 366    | -                     | 101.758          |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2021  | 95.395    | (2.510)     | 335    | -                     | 93.220           |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2021  | 8.949     | (236)       | 31     | -                     | 8.744            |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2023  | 50.922    | -           | 184    | -                     | 51.106           |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2021  | 868       | (15)        | 3      | -                     | 856              |
| BNDES Direto            | TJLP      | 2,45% a.a.  | 15/3/2023  | 20.283    | -           | 73     | -                     | 20.356           |
| BNDES Direto            | IPCA      | 2,45% a.a.  | 15/3/2024  | 12.123    | -           | 143    | 95                    | 12.361           |
| Bradesco (Debentures)   | CDI       | 116,5%      | 18/1/2013  | 300.000   | -           | 18.197 | -                     | 318.197          |
| HSBC (Debentures)       | CDI       | 116,5%      | 18/1/2013  | 100.000   | -           | 6.066  | -                     | 106.066          |
|                         |           | CDI + 2,43% |            |           |             |        |                       |                  |
| Conta Garantida         | CDI       | a.a.        | 20/6/2012  | 15.065    | -           | 163    | -                     | 15.228           |
| Total                   |           |             |            |           |             |        |                       | 901.881          |
| Parcelas de curto prazo |           |             |            |           |             |        |                       | 82.032           |
| Parcelas de longo prazo |           |             |            |           |             |        |                       | 819.849          |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

| Objeto                | Indexador | Juros       | 2010       |                |        |
|-----------------------|-----------|-------------|------------|----------------|--------|
|                       |           |             | Vencimento | Valor          | Juros  |
| BNDES direto          | TJLP      | 3,12% a.a.  | 15/4/2011  | 176.074        | 676    |
| BNDES direto          | IPCA      | 10,73% a.a. | 15/3/2011  | 93.202         | 13.346 |
| Notas promissórias    |           |             |            |                |        |
| Bradesco (debentures) | CDI       | 111% a.a.   | 23/2/2011  | 311.569        | 11.569 |
| HSBC (debentures)     | CDI       | 111% a.a.   | 23/2/2011  | 103.856        | 3.856  |
|                       |           |             |            | <u>684.701</u> |        |
| Curto prazo           |           |             |            | 9.936          |        |
| Longo prazo           |           |             |            | <u>674.765</u> |        |

#### Notas Promissórias - 4ª Emissão

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de Agosto de 2010, foi aprovada a realização da quarta emissão ("Emissão") de notas promissórias comerciais ("Notas Promissórias") da Companhia, no valor de até R\$ 400.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e composta por quarenta Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000, perfazendo o montante subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da terceira emissão de notas promissórias, representada por quarenta notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000, perfazendo o montante de R\$ 400.000.

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 111% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano.

As Notas Promissórias tiveram prazo de até 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão e, foram liquidadas antecipadamente em 18 de janeiro de 2011.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **9. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### **Debêntures**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a realização da primeira emissão pública de Debêntures Simples não conversíveis em ações da espécie quirografária da Companhia no valor de R\$ 400.000, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476/09 de 16 de janeiro de 2009.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e composta por quarenta Debêntures, emitidas sob forma escritural, nominativa, sem a emissão de certificados com valor nominal unitário de R\$ 10.000, perfazendo o montante de R\$ 400.000.

Conforme mencionado no item acima os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da quarta emissão de notas promissórias.

As Debêntures farão jus a uma remuneração equivalente a 116,5% da variação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo*, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP.

A emissão das Debêntures foi no dia 18 de janeiro de 2011 e terá vencimento em 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de janeiro de 2013.

O pagamento da remuneração será realizado semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 18 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 18 de julho de 2011 e o último em 18 de janeiro de 2013.

As debêntures têm como garantia o penhor sobre a totalidade das ações que Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR e Construtora OAS Ltda. atualmente detêm no capital social da Emissora exceto pelas 05 (cinco) ações de titularidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia (Ações Empenhadas), cessão fiduciária de todos os direitos da Emissora emergentes do Termo de Contrato de Concessão e Cessão Fiduciária de todos os direitos creditórios da Emissora.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### BNDES

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total de R\$279.493, dividido em 03 (três) subcréditos; com os seguintes valores:

- i. Subcrédito A: R\$192.618 (cento e noventa e dois milhões seiscentos e dezoito mil) que será destinado à implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.
- ii. Subcrédito B: R\$7.020 (sete milhões e vinte mil) que será destinado à duplicação de trechos das rodovias SP-327 e SP-270 e implantação e/ou melhoramento de dispositivo de entroncamento de via nas rodovias SP-327 e SP-270.
- iii. Subcrédito C: R\$79.855 (setenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil) que será destinado à implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$279.493, foi liberado pelo BNDES R\$255.252 até 31 de dezembro de 2010.

| BNDES             | Saldo dos subcréditos - BNDES Ponte |              |              |           |
|-------------------|-------------------------------------|--------------|--------------|-----------|
|                   | Subcrédito A                        | Subcrédito B | Subcrédito C | Total     |
| Valor contrato    | 192.618                             | 7.020        | 79.855       | 279.493   |
| Liberação Dez/09  | (89.700)                            | -            | -            | (89.700)  |
| Liberação Jan/10  | -                                   | -            | (79.855)     | (79.855)  |
| Liberação Mai/10  | (45.914)                            | -            | -            | (45.914)  |
| Liberação Set/10  | (35.635)                            | -            | -            | (35.635)  |
| Liberação Dez/10  | (4.148)                             | -            | -            | (4.148)   |
|                   | (175.397)                           | -            | (79.855)     | (255.252) |
| Saldo subcréditos | 17.221                              | 7.020        | -            | 24.241    |

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **9. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### **BNDES--Continuação**

O principal da dívida decorrente de cada subcrédito deste contrato deve ser pago ao BNDES da seguinte forma:

- i. Subcrédito A e B: liquidado em prestação única no valor do principal e juros da dívida em 15 de fevereiro de 2011.
- ii. Subcrédito C: liquidado em prestação única no valor do principal e juros da dívida em 15 de fevereiro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2010 a CART, de acordo o disposto no item 73 do CPC 26, realizou a reclassificação de curto para longo prazo dos empréstimos BNDES ponte e da 4ª emissão de notas promissórias, com base nos seguintes fatos:

- i) O BNDES aprovou em Reunião de Diretoria realizada em 16 de dezembro de 2010, financiamento de longo prazo para a CART, no montante de R\$1.052.242. Deste montante, R\$751.601 estão sujeitos ao custo financeiro de TJLP acrescida de spread de 2,45% ao ano e R\$300.641 ao custo de IPCA acrescido de Taxa de Referência do BNDES e de spread de 2,45% ao ano. O primeiro desembolso, de R\$377.575, ocorreu em fevereiro de 2011. O financiamento tem como garantias o penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão, que serão compartilhados com as debêntures a serem emitidas em janeiro de 2011, além do aval da Invepar durante o período de 2 anos. Esse financiamento foi utilizado para quitar os dois empréstimos pontes da CART com o BNDES, assim como realizar as obras previstas no contrato de concessão.
- ii) Em assembléia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a emissão de 400 debêntures no valor de R\$10.000 cada, remuneradas a 116,5% do CDI. Como consequência, a Companhia assinou em 11 de janeiro de 2011 a escritura de emissão de debêntures com o agente fiduciário.



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011 a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R\$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$ 273.637, restando o valor líquido de R\$ 103.938.

O montante de R\$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$ 1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$ 470.721 até 31 de dezembro de 2011.

| Saldo dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$ mil) |            |              |              |              |              |         |
|--|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------|
| Subcrédito                                     | Valor sub. | 1ª liberação | 2ª liberação | 3ª liberação | 4ª liberação | Saldo   |
|  |            | 15/02/2011   | 15/07/2011   | 27/10/2011   | 16/11/2011   |         |
| A  | TJLP       | 377.575      | 377.575      | -            | -            | -       |
| B - Z  | TJLP       | 9.817        | -            | 8.949        | 868          | -       |
| C  | TJLP       | 174.285      | -            | 50.922       | 20.283       | 103.080 |
| D - Z  | IPCA       | 12.123       | -            | -            | 12.123       | -       |
| Total  |            | 573.575      | 377.575      | 59.871       | 21.151       | 103.080 |

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumir novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. O índice financeiro do contrato sênior do BNDES é o seguinte: ICSD- (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) - EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazo) deve ser maior ou igual a 1,2. A Companhia, em 31 de dezembro de 2011, atendeu as referidas condições restritivas.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### BNDES - Sênior--Continuação

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

| Subcrédito | Valor (R\$) | Prazo            | Taxa juros                                  |   |
|------------|-------------|------------------|---|---|
| A          | TJLP        | 377.575          | 114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011 | Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP   |
| B - 1      | TJLP        | 1.787            |   |   |
| B - 2      | TJLP        | 9.817            |   |   |
| C          | TJLP        | 174.285          | 114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013 |   |
| D          | TJLP        | 15.310           |   |   |
| D - 1      | IPCA        | 11.077           | 10 prestações anuais a partir de 15/03/2014 | Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES |
| D - 2      | IPCA        | 12.124           |   |   |
| D - 3      | IPCA        | 15.363           |   |   |
| D - 4      | IPCA        | 10.227           |   |   |
| D - 5      | IPCA        | 6.388            |   |   |
| D - 6      | IPCA        | 25.784           |   |   |
| D - 7      | IPCA        | 44.048           |   |   |
| D - 8      | IPCA        | 17.753           |   |   |
| E          | TJLP        | 138.839          | 114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015 | Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP   |
| F          | TJLP        | 33.988           |   |   |
| F - 1      | IPCA        | 19.575           | 10 prestações anuais a partir de 15/03/2016 | Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES |
| F - 2      | IPCA        | 28.159           |   |   |
| F - 3      | IPCA        | 34.354           |   |   |
| F - 4      | IPCA        | 38.316           |   |   |
| F - 5      | IPCA        | 15.454           |   |   |
| F - 6      | IPCA        | 22.019           |   |   |
|            |             | <u>1.052.242</u> |   |   |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

#### a) Composição do risco

| Natureza     | 2011                   |              |                |                | Provisão   |
|--------------|------------------------|--------------|----------------|----------------|------------|
|              | Probabilidade de perda |              |                |                |            |
|              | Provável               | Possível     | Remota         | Total          |            |
| Trabalhistas | 239                    | 2.640        | 9              | 2.888          | 239        |
| Cíveis       | 60                     | 6.174        | 634.046        | 640.280        | 60         |
|              | <b>299</b>             | <b>8.814</b> | <b>634.055</b> | <b>643.168</b> | <b>299</b> |

| Natureza     | 2010                   |              |           |              | Provisão   |
|--------------|------------------------|--------------|-----------|--------------|------------|
|              | Probabilidade de perda |              |           |              |            |
|              | Provável               | Possível     | Remota    | Total        |            |
| Trabalhistas | 78                     | 916          | 5         | 999          | 78         |
| Cíveis       | 43                     | 635          | 54        | 732          | 43         |
|              | <b>121</b>             | <b>1.551</b> | <b>59</b> | <b>1.731</b> | <b>121</b> |

#### b) Movimentação

|                    | Saldo Inicial | Adições    | Baixas       | Saldo final |
|--------------------|---------------|------------|--------------|-------------|
|                    | 2010          |            |              | 2011        |
| Trabalhistas       | 78            | 256        | (95)         | 239         |
| Cíveis             | 43            | 109        | (92)         | 60          |
| Valor provisionado | 121           | 365        | (187)        | 299         |
| Depósito judicial  | -             | (116)      | -            | (116)       |
|                    | <b>121</b>    | <b>249</b> | <b>(187)</b> | <b>183</b>  |

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação**

#### **Contingências cíveis**

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

#### **Contingências trabalhistas**

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 8.268 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.551 em 2010).

### **11. Transações com partes relacionadas**

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as Companhias do Grupo, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Transações com partes relacionadas--Continuação

| Relação da parte com a Companhia  | 2010       |                |                    |                   |                                |
|---|------------|----------------|--------------------|-------------------|--------------------------------|
|   | Ativo      |                | Passivo circulante | Resultado (custo) | Resultado (despesa financeira) |
|   | Circulante | Não circulante |                    |                   |                                |
| OAS S.A. Controlador indireto   | 3.092      | -              | -                  | (202.732)         | -                              |
| Linha Amarela S.A. - LAMSA Ligada   | -          | -              | 11.015             | -                 | (1.225)                        |
| Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar Controladora direta | -          | -              | 41.207             | -                 | (2.391)                        |
| Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - "Metró Rio" Ligada                   | -          | -              | -                  | -                 | (2.503)                        |
|   | 3.092      | -              | 52.222             | (202.732)         | (6.119)                        |

| Relação da parte com a Companhia  | 2011       |                |                    |                   |                      |
|---|------------|----------------|--------------------|-------------------|----------------------|
|   | Ativo      |                | Passivo circulante | Resultado (custo) | Resultado (despesas) |
|   | Circulante | Não circulante |                    |                   |                      |
| OAS S.A. Controlador indireto   | -          | -              | -                  | (159.761)         | -                    |
| Linha Amarela S.A. LAMSA Ligada   | -          | -              | -                  | -                 | (512)                |
| Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR Controladora direta | -          | -              | -                  | (3.228)           | (653)                |
| Concessão Metroviária do rio de Janeiro S.A. - Metrô Rio Ligada                     | -          | -              | -                  | -                 | (25)                 |
|   | -          | -              | -                  | (162.989)         | (1.190)              |

#### Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Transações com partes relacionadas--Continuação**

#### **Serviços - ativo--Continuação**

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS Engenharia e Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 534.101.

#### **Mútuos financeiros - passivo**

Durante o quarto trimestre de 2010, a CART firmou contratos de mútuos com a Invepar no montante de R\$ 40.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 15 de fevereiro de 2011 esta operação foi totalmente liquidada.

Em 28 de dezembro de 2010, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$11.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 15 de fevereiro de 2011 esta operação foi liquidada.

Em 27 de maio de 2011, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$8.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 27 de junho de 2011 esta operação foi liquidada.

Em 30 de maio de 2011, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$10.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 29 de junho de 2011 esta operação foi liquidada.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$ 1.086 no período findo em 31 de dezembro de 2011 (R\$1.475 em 31 de dezembro de 2010).

| Composição | Janeiro a dezembro - 2011 |                 |              |
|------------|---------------------------|-----------------|--------------|
|            | Diretores                 | Conselheiros(i) | Total        |
| Pró-Labore | 894                       | -               | 894          |
| Encargos   | 122                       | -               | 122          |
| Benefícios | 70                        | -               | 70           |
|            | <b>1.086</b>              | -               | <b>1.086</b> |

i. Conforme termo de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 30 de abril de 2010, estes renunciam a qualquer remuneração pelo exercício da função.

| Composição | Janeiro a dezembro - 2010 |              |              |
|------------|---------------------------|--------------|--------------|
|            | Diretores                 | Conselheiros | Total        |
| Pró-Labore | 1.227                     | 19           | 1.246        |
| Encargos   | 175                       | 4            | 179          |
| Benefícios | 50                        | -            | 50           |
|            | <b>1.452</b>              | <b>23</b>    | <b>1.475</b> |

### 13. Receita Diferida

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente a locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$11.662, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se no passivo não circulante, e será apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

A TIM Celular S.A. vem atualmente negociando junto a Companhia um aditivo ao contrato acima mencionado, no qual a Companhia disponibilizará mais 10 (dez) fibras ópticas para a TIM Celular S.A. além da estrutura já contratada. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu da TIM Celular S.A. adiantamentos de R\$ 10.000, e de R\$ 31.000 em 31 de janeiro e em 07 de fevereiro de 2012, respectivamente.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Patrimônio líquido

Em 28 de março de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 25.000, mediante emissão de 19.871.297 ações ordinárias e 19.871.297 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 537.000 representado por 362.537.949 ações ordinárias e 362.537.949 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de junho de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 17.000, mediante emissão de 13.836.979 ações ordinárias e 13.836.979 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 554.000 representado por 376.374.928 ações ordinárias e 376.374.928 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de julho de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 39.000, mediante emissão de 31.743.657 ações ordinárias e 31.743.657 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 593.000 representado por 408.118.585 ações ordinárias e 408.118.585 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 21 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 32.000, mediante emissão de 26.573.362 ações ordinárias e 26.573.362 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 625.000 representado por 434.691.947 ações ordinárias e 434.691.947 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia está assim representado:

|                       | 2011               |                   |                    |                     |
|-----------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
|                       | Número de ações    | % de participação | Ações ordinárias   | Ações preferenciais |
| Invepar               | 869.383.893        | 99,99             | 434.691.946        | 434.691.947         |
| Construtora OAS Ltda. | 1                  | 0,01              | 1                  | -                   |
|                       | <b>869.383.894</b> | <b>100,00</b>     | <b>434.691.947</b> | <b>434.691.947</b>  |
|                       | 2010               |                   |                    |                     |
|                       | Número de ações    | % de participação | Ações ordinárias   | Ações preferenciais |
| Invepar               | 685.333.287        | 99,99             | 342.666.635        | 342.666.652         |
| Construtora OAS Ltda. | 1                  | 0,01              | 1                  | -                   |
| Outros                | 16                 |                   | 16                 | -                   |
|                       | <b>685.333.304</b> | <b>100,00</b>     | <b>342.666.652</b> | <b>342.666.652</b>  |



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

### 15. Receita operacional, líquida

|                                   | <u>2011</u>    | <u>2010</u>    |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Receita bruta de pedágio          | 194.080        | 173.528        |
| Receitas acessórias               | 338            | 189            |
| Receita de contrato de construção | 218.189        | 243.091        |
| Deduções da receita               | (16.588)       | (14.595)       |
|                                   | <u>396.019</u> | <u>402.213</u> |

### 16. Custo dos serviços prestados

|                                 | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Prestadores de serviços         | (52.291)         | (50.134)         |
| Operacionais                    | (8.280)          | (12.568)         |
| Amortização                     | (43.691)         | (35.377)         |
| Provisão                        | (8.154)          | (3.370)          |
| Pessoal                         | (8.132)          | (7.545)          |
| Custos contratuais da concessão | (8.140)          | (10.077)         |
|                                 | <u>(128.688)</u> | <u>(119.071)</u> |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Resultado financeiro, líquido

|                                 | <u>2011</u>     | <u>2010</u>     |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas financeiras            |                 |                 |
| Descontos obtidos               | 145             | -               |
| Juros ativos                    | 18              | -               |
| Receita de aplicação financeira | 5.238           | 1.044           |
|                                 | <u>5.401</u>    | <u>1.044</u>    |
| Despesas financeiras            |                 |                 |
| Comissões e despesas bancárias  | (1.732)         | -               |
| Juros sobre empréstimos         | (85.170)        | (54.553)        |
| IOF                             | (736)           | (1.659)         |
| Atualização Outorga Fixa- IPCA  | -               | (4.639)         |
| Variação monetária passiva      | (95)            | -               |
|                                 | <u>(87.733)</u> | <u>(60.851)</u> |
|                                 | <u>(82.332)</u> | <u>(59.807)</u> |

### 18. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as Demonstrações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

|  | <u>2011</u>       |                      |              | <u>2010</u>       |                      |              |
|--|-------------------|----------------------|--------------|-------------------|----------------------|--------------|
|  | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> |
| Numerador básico   |                   |                      |              |                   |                      |              |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais | (15.725)          | (15.725)             | (31.450)     | (17.661)          | (17.661)             | (35.322)     |
| Denominado básico e diluído  |                   |                      |              |                   |                      |              |
| Média ponderada das ações  | 380.241           | 380.241              | 760.482      | 221.890           | 221.890              | 443.780      |
|  |                   |                      |              |                   |                      |              |
| Lucro básico e diluído por ação (R\$)                              | <u>(41,36)</u>    | <u>(41,36)</u>       |              | <u>(79,59)</u>    | <u>(79,59)</u>       |              |

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

#### a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia - PER, estão previstos investimentos no montante de R\$ 2.542.520. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

|                                  | 2009    | 2010    | 2011    | 2012    | 2013    | 2014 a<br>2039 | Total     |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------------|-----------|
| Investimentos previstos -<br>PER | 266.653 | 219.787 | 233.927 | 267.691 | 296.734 | 1.257.728      | 2.542.520 |

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

#### b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

##### I. Outorga fixa

Valor fixo de R\$634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **19. Compromissos com a concessão--Continuação**

#### b) Outorga fixa e variável--Continuação

##### II. Outorga variável

Valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 536.

Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2011, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 5.787 referente à outorga variável.

#### c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização será de R\$ 107.249. Vigência de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. Vigência mínima de 12 meses.

#### d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

| <b>Modalidade</b>      | <b>Limite máximo de indenização</b> | <b>Vigência</b>       | <b>Seguradora</b>  | <b>Objeto</b> |
|------------------------|-------------------------------------|-----------------------|--------------------|---------------|
| Garantia ampliações    | R\$ 133.618                         | 16/03/2011 a 16/03/12 | Austral Seguradora | (a)           |
| Garantia funções oper. | R\$ 107.249                         | 16/03/2011 a 16/03/12 | Austral Seguradora | (b)           |
| Responsabilidade civil | R\$ 25.000                          | 01/08/2011 a 01/08/12 | Tokio Marine       | (c)           |
| Riscos operacionais    | R\$ 180.000                         | 01/08/2011 a 01/08/12 | Tokio Marine       | (d)           |

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

### 21. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação**

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2011 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e empréstimos e financiamentos.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

#### c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do DI diário, TJLP e IPCA.

#### d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

##### **Seleção dos cenários**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

| Indicador | Cenário I | Cenário II       | Cenário III     |
|-----------|-----------|------------------|-----------------|
|           | Provável  | Adverso possível | Adverso extremo |
| CDI*      | 10,81%    | 13,51%           | 16,22%          |
| TJLP      | 6,00%     | 7,50%            | 9,00%           |
| IPCA      | 6,50%     | 8,13%            | 9,75%           |

\* Refere-se à taxa CDI em 31 de dezembro de 2011.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

#### d) Análise de sensibilidade--Continuação

##### **Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

| Instrumento  | Vencimento | Risco           | Juros a incorrer      |                                |                                |
|--------------|------------|-----------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|
|              |            |                 | Cenário I<br>Provável | Cenário II<br>Adverso possível | Cenário III<br>Adverso extremo |
| Debêntures   | Jan/2013   | Alta na taxa DI | 51.716                | 64.239                         | 76.632                         |
| BNDES Sênior | Mar/2021   | Alta na TJLP    | 184.003               | 259.103                        | 340.203                        |
| BNDES Sênior | Mar/2023   | Alta no IPCA    | 19.961                | 23.507                         | 27.478                         |

O montante equivalente a 100% (cem por cento) dos empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI, TJLP e IPCA.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.



## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação**

#### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas corrente bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP no montante de R\$ 9.877, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

#### f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de dezembro de 2011.

#### g) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.